

# ***A CONCLUSÃO DO MISTÉRIO DOS SÉCULOS***

## **CAPITULO 1**

Esta publicação é um complemento aos sermões dados durante a Festa dos Tabernáculos em 2010 e explicam quatro novas verdades que Deus deu à Sua Igreja. Estas verdades são uma ampliação e um aprimoramento final de um livro escrito por Herbert W. Armstrong intitulado *O Mistério dos Séculos*.

Deus levantou um apóstolo na Era de Filadélfia para liderar Sua Igreja e a guiar para fora da escuridão que veio sobre ela na Era de Sardes, uma era que terminou estando a Igreja de Deus espiritualmente morta. Apenas três verdades básicas ainda permaneciam guardadas no final desta era e Deus chamou ao Sr. Herbert W. Armstrong para restaurar as verdades à Sua Igreja e começar a prepará-la para o fim dos tempos.

Depois de mais de 50 anos servindo na Igreja de Deus o Sr. Herbert W. Armstrong escreveu seu último livro, *O Mistério dos Séculos*, que é uma compilação do conhecimento e das verdades que Deus revelou a ele neste período de tempo. Foi o livro mais importante escrito depois da Bíblia. Foi também a explicação mais reveladora e concisa do plano de Deus já escrita até aquele momento. Contudo, esta explanação do plano de Deus ainda não estava completa.

Ao longo dos últimos 6.000 anos Deus foi revelando progressivamente Seu plano e propósito para a humanidade. Então, estando a Igreja na Era de Filadélfia, à apenas algumas décadas do tempo em que o Reino de Deus será estabelecido nesta terra, Deus intensificou e acelerou Sua revelação à humanidade sobre esse grande plano que Ele tem trabalhado para realizar. Por isso Deus inspirou o Sr. Herbert W. Armstrong a compilar as verdades que Ele lhe havia revelado neste último livro.

O livro *O Mistério dos Séculos* esclarece passo-a-passo a história do plano de Deus através dos tempos. Depois de quase 6.000 anos da história humana, Deus deu a humanidade a mais clara explicação que Ele já tinha dado sobre Seu propósito para a criação de todas as coisas.

Embora este livro seja uma compilação de todas as verdades que Deus, durante 50 anos, revelou ao Sr. Herbert W. Armstrong, ainda havia mais verdades que seriam reveladas. Deus havia reservado uma porção dobrada do Seu espírito para ser derramada sobre Seu último apóstolo no fim dos tempos. O propósito desta porção dobrada do espírito de Deus era a revelação explícita de mais verdades à Sua Igreja e ao mundo, antes do retorno de Seu Filho como Rei dos reis. O objetivo de Deus com tudo isso é dar um entendimento muito maior sobre Si mesmo e sobre Sua criação, nesta fase final do fim dos tempos. Deus está fazendo isso para abrir o caminho para uma maior compreensão, quando Ele comece a derramar o Seu espírito Santo sobre vários milhões de pessoas, que serão chamadas à Sua Igreja.

Estas últimas quatro verdades que Deus deu à Sua Igreja são profundas e extremamente importantes. Com esta grande revelação final para a humanidade, Deus nos revela verdades que dão o toque final naquilo que Ele vai agora operar em Sua criação, com o estabelecimento do Seu Reino na terra.

A história da Igreja de Deus neste tempo do fim tem sido fascinante e até mesmo surpreendente. Deus revelou ao Sr. Herbert W. Armstrong 18 grandes verdades, que Ele restaurou para a Igreja. Então, durante a sétima era da Igreja a profetizada apostasia do fim dos tempos foi cumprida. O “homem do pecado” do fim dos tempos, também chamado de “o filho da perdição”, tentou destruir essas verdades. Como consequência desta apostasia, a maior parte da Igreja foi destruída, com um terço de todas as pessoas que formavam parte da Igreja foi tendo sido dispersado, causando uma destruição ainda maior.

Após esta apostasia Deus começou a levantar um remanescente de pessoas que daria continuidade à Sua Igreja na fase final do fim dos tempos. Este profetizado remanescente foi abençoado com muitas mais verdades reveladas a ele, enquanto todos os outros grupos dispersos estagnaram e somente mostram um vaga semelhança com a Igreja de Deus de antes da apostasia. Estas últimas quatro verdades, reveladas por Deus através de Seu último apóstolo para o fim dos tempos, somam um total de 36 verdades reveladas desde a apostasia. Isto é o dobro das verdades que Deus deu a Sua Igreja durante a Era de Filadélfia. Com efeito, uma porção dobrada do espírito de Deus foi derramada e a Igreja e o mundo já estão preparados para os acontecimentos finais que em breve terão lugar e nos levarão ao Reino de Deus, que finalmente, será estabelecido na Terra.

## **O REINO ESPIRITUAL**

A primeira das últimas quatro verdades que Deus escolheu revelar neste fim dos tempos diz respeito ao juízo e sentença de Deus sobre Satanás e o castigo que Deus lhe aplicará por sua rebelião. Esse castigo e o porquê a Satanás lhe foi permitido viver nesta Terra, no meio dos seres humanos e enganar o homem, não pode ser plenamente compreendido sem a compreensão das duas verdades que seguem á esta primeira. Embora esta verdade sobre a punição de Satanás foi a primeira das quatro que foram explicadas durante a Festa dos Tabernáculos, ela agora será explicada em uma sequência diferente. Deus tem um propósito especial com a ordem em que essa revelação foi dada durante a Festa dos Tabernáculos. Na presente publicação, ela é apresentada em uma sequência diferente com um propósito diferente.

Mas antes de tratarmos da segunda verdade que foi revelada durante a Festa dos Tabernáculos, vamos primeiro nos concentrar no início da existência do mundo espiritual. Deus proclama o seguinte em Sua palavra: *"Eu sou o Alfa e o Ômega, o início e o fim, o primeiro e o último"* (Apocalipse 22:13).

Quem pode entender algo assim? A existência humana é temporária e de curta duração. Neste moderno século XXI o homem tem usado da mais avançada tecnologia procurando entender mais sobre a nossa existência e até mesmo sobre a criação do próprio universo (obviamente omitindo a possibilidade de que Deus o tivesse criado). O grande avanço na ciência tem levado o homem a vasculhar o espaço sideral, pesquisando coisas que estão a vários bilhões de anos-luz de distância. No entanto, o conceito de um único ano-luz é quase impossível para o homem realmente compreender isso, sem falar do conceito e da verdade da eternidade.

A eternidade é algo que está além da capacidade do homem para ver e entender. A capacidade da mente do homem é limitada às leis físicas, à existência física e à ciência. O homem não pode saber nem entender o que é espiritual, a não ser que Deus lhe conceda a capacidade para

fazê-lo. Caso contrário, é simplesmente impossível para o homem entender o que é espírito ou do reino espiritual. No entanto, Deus diz sobre Si mesmo que: *“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e Santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.”* (Isaiás 57:15)

Deus revela claramente que Ele habita, vive e existe na eternidade. Mesmo com o espírito de Deus, que comunica Sua verdade, é todavia impossível compreender completamente e entender Suas palavras sobre a eternidade. Nós temos apenas duas escolhas: ou acreditamos no que Deus diz sobre isso ou não acreditamos nEle. Portanto, a criação física, com as leis físicas e elementos físicos, não pode "ver" e não pode compreender o mundo espiritual. Como tampouco pode compreender Deus e Sua existência.

## DEUS REVELA A EXISTÊNCIA DESDE O PRINCÍPIO

Embora Deus fale de um princípio, Ele só pode nos dar uma explicação limitada deste princípio, e só podemos começar a compreender e entender á um nível muito limitado. Além do fato de que Deus diz que Ele habita na eternidade, o mais remoto que podemos voltar no começo da revelação sobre a existência de Deus é encontrada no livro de João. Ele simplesmente diz: *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus"* (João 1:1).

Este versículo começa a revelar coisas grandes e impressionantes sobre Deus, mas a maioria dos que leem isso não pode nem mesmo começar a compreender a magnitude do que Deus está revelando. A maioria das pessoas na Igreja de Deus que se dispersou após a apostasia, supõe ler neste versículo coisas que não estão escritas e tampouco implícitas nele. A maioria das pessoas supõe algo sobre o versículo 14 do capítulo 1 de João, que não só está completamente errado mas que também é uma blasfêmia contra Deus. Está escrito: *“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”* (João 1:14)

Esta é uma simples declaração, em referência ao versículo 1, de uma revelação para a humanidade a respeito da Palavra de Deus. Mas como estes versículos foram traduzidos de uma maneira estranha ao português, o versículo 1 é mal interpretado como sendo uma prova da doutrina da Trindade. A doutrina da Trindade ensina que Deus existe a partir de três entidades divinas individuais e que as três juntas formam um ser divino. A crença da Trindade é que o “Espírito Santo” é um destes seres e que existe eternamente. Esta doutrina também ensina que Jesus Cristo é um dos seres desta divindade trina e que igualmente existe eternamente.

Então, quando as pessoas leem em João 1:1 que o *"Verbo estava com Deus"*, elas supõem equivocadamente que se trata da Palavra no versículo 14 que se fez carne. Este versículo 14 está claramente falando de Jesus Cristo sendo feito carne. Esta suposição equivocada impede as pessoas compreender a revelação muito maior que Deus está dando sobre Si mesmo e Seu plano para a humanidade.

Quando João afirma que o *"Verbo estava com Deus"* ele não está afirmando que o Verbo era Jesus Cristo que estava "com" (ao lado de) Deus. Esta palavra "com" em grego não significa "ao lado de" ou "junto á", no sentido de estar com alguém. Um estudo simples e curto da

palavra iria revelar como ela é usada em outras escrituras. Há uma outra palavra no idioma grego que significa “estar com alguém” ou “junto a alguém” ou “ao lado de alguém”, mas esta não é a palavra usada neste versículo. Vamos observar um exemplo simples disso:

*“E ele disse: Ide à [esta palavra "à" é no grego a mesma palavra traduzida como "com" em Joao 1:1, mas significa "até", "para", "em"] cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em [a mesma palavra grega que significa “na”] tua casa celebrarei a páscoa com [junto á ] os meus discípulos.” (Mateus 26:18)*

Jesus não estava dizendo á Seus discípulos para ir à cidade “com” ou “junto com” o homem, mas eles deviam ir à cidade “para” ou “até” ao homem que Ele descreveu. Ele não estava dizendo que Ele iria celebrar o Pessach (Páscoa) “com” a casa, mas “na” casa. Ele disse que iria celebrar o Pessach (Páscoa) “com” Seus discípulos.

Agora, voltando ao versículo em João 1:1, onde está escrito simplesmente que a Palavra era de Deus. Ou seja, apenas Deus tinha a Palavra, nenhum outro. A Palavra estava somente com Deus. Era a Palavra de Deus. Neste versículo está claro que aqui não se trata de Jesus como sendo alguém que está (se encontra) "junto a" Deus. Este versículo é simplesmente uma revelação maior daquilo que está registrado anteriormente nas Escrituras:

*Eu sou o SENHOR [YAHWEH], e não há outro [hebraico = ninguém mais além de mim]; fora de mim não há Deus [ELOHIM]; eu te cingirei, ainda que tu não me conheças; Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o SENHOR [YAHWEH], e não há outro [hebraico = ninguém].” (Isaías 45:5-6)*

Aqueles que se aferram a qualquer parte da doutrina da Trindade, reivindicando ou bem que o Espírito Santo existe eternamente, ou bem que Jesus Cristo existe eternamente, ou ambas as coisas, ignoram estas palavras claras de Deus. Esta falsa doutrina da Igreja Católica (que muitos outros abraçaram) causou grande confusão no mundo e tem impedido a difusão do verdadeiro Evangelho (boa notícia) de Deus sobre Seu verdadeiro plano e propósito para a humanidade. Esta doutrina tem impedido as pessoas que professam o judaísmo e o islã de aprender a verdade que veio através do grande Profeta de Deus, Jesus Cristo. A razão disto é que ambos grupos religiosos acreditam que Deus é um só (algo que o mundo do cristianismo tradicional sempre rejeitou), e que só o Todo Poderoso e Único Deus existe eternamente. Por isso, os seguidores destas duas religiões rejeitam o Evangelho de Jesus Cristo.

Em termos muito claros e ainda mais poderosos, o SENHOR Deus (YAHWEH ELOHIM) revela que Ele é o Criador de todas as coisas e que nenhuma outra pessoa o ajudou na Sua criação:

*Porque assim diz o SENHOR [YAHWEH] que tem criado os céus, o Deus [ELOHIM] que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR [YAHWEH] e não há outro.” (Isaías 45:18)*

## **A REVELAÇÃO DA PALAVRA**

Entender o que Deus está dizendo a respeito da Palavra, que existiu desde *um princípio*, que estava com Ele e com ninguém mais, é entender muito sobre Deus e Seu plano e propósito para a criação da humanidade. Mas o que quer dizer: a palavra "era" de Deus? O que isso

significa? Esta é realmente uma linda revelação, se você puder entender o significado de "Palavra" como sendo a palavra grega "logos".

Logos significa muito mais que as palavras que usamos para falar ou escrever. Logos é algo que transmite o significado de "pensamentos e intenções". Muitos descrevem esta palavra grega como algo que "contém uma concepção ou ideia", ou também tem sido explicada como "o pensamento revelador".

Assim, quando se fala da Palavra de Deus, que é Deus e que encarna a Deus - "o Verbo estava com [até] Deus, e o Verbo era Deus"- nos está sendo falado sobre aquilo que é a encarnação da própria essência de Deus. Estamos sendo informados de que a Palavra que vem de Deus é o Seu "pensamento revelado". É a Sua palavra revelada – que procede dEle - a própria mente de Deus, a encarnação da própria essência de Deus. Vamos ler novamente a passagem corretamente traduzida e depois os versículos seguintes:

*"Em um início existia o Verbo, e Deus estava com o Verbo [Deus tinha a palavra, Deus estava falando], e o Verbo era Deus. Ele estava em um princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele [pelo Verbo- a Palavra/Logos, que é Deus], e sem ele [sem o Verbo] nada do que foi feito se fez. Nele ["no Verbo", a Palavra] estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam." (João 1:1-5).*

Deus escolheu revelar ao homem elementos essenciais do Seu próprio ser, de uma maneira que possamos começar a compreender o que Deus está fazendo e como Ele está realizando isso, nos termos mais básicos. Ele escolheu fazer isso retratando esse elemento básico em Sua essência, que é o que mais plenamente O descreve. Se trata da Sua Palavra; aquilo que pode revelar os pensamentos de Sua mente à quem Ele quiser.

Devemos ser capazes de entender que aquilo que revela quem somos se origina em nossa mente. Quem somos é revelado ou refletido em nossa comunicação com os outros, seja pela nossa comunicação verbal ou por nossos atos. O que faz com que cada um de nós seja diferente como indivíduos é aquilo que se origina na "ação de pensar" e nos "próprios pensamentos" de nossa mente. Esta essência reflete quem somos e é única para cada indivíduo. A vida de Deus e como Ele é, é revelado ao homem através da Sua Palavra.

Deus, então, nos diz que a Sua Palavra é vida. É "Sua vida" e há grande poder nisso, como vamos explicar mais claramente mais adiante. Esta vida de Deus, contida em Sua Palavra, é luz para a humanidade, e vai iluminar os caminhos verdadeiros da vida que o homem pode abraçar, se ele optar por isso. Se ele optar por não abraçar a luz (os verdadeiros caminhos de Deus), então a vida do homem será cheia de escuridão e confusão e, eventualmente, a morte por toda a eternidade. Então, Deus prossegue mostrando como Ele vai dar a Sua Palavra para iluminar o caminho para a humanidade: *"Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas veio para que testificasse da luz, a saber a verdadeira luz, que vinda ao mundo, ilumina a todo o homem."* (João 1:6-9)

Esses versos estão falando de João Batista, que foi enviado por Deus para dar testemunho de Seu Filho, Jesus Cristo. Deus tinha o propósito, desde o princípio dos tempos, antes de que qualquer coisa fosse criada, de ter um Filho, através do qual a "luz" (a maneira de viver de Deus, a Palavra de Deus) iluminaria a humanidade. Este é o propósito de Deus para nós. Jesus Cristo foi feito luz para a humanidade:

*“Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1:10-14)*

Nós já lemos que Deus revela claramente que Ele é o Criador de todas as coisas. Mas o propósito de toda a Sua criação é criar Elohim, a Família de Deus, algo que só poderia se tornar realidade através de um Filho. Portanto, o objetivo de toda a criação de Deus foi estabelecido desde o princípio para se tornar realidade através de Seu Filho - *"e o mundo era feito por ele"*. Mas aqueles que receberam vida e que tinham o potencial de se tornar parte da Família de Deus, rejeitaram a luz que Deus enviou à eles. A humanidade não tem a capacidade de aceitar ou receber a luz de Deus, a Palavra de Deus, sem a Sua ajuda. Quando Deus chama uma pessoa à ver a luz, esta pessoa tem a escolha de receber ou rejeitar esta luz (a Palavra de Deus em e através de Jesus Cristo). Deus diz através de Jesus Cristo que: *“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer; e eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6:44)*

E Ele diz mais através de Seu Filho: *“E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido.” (João 6:65)*. No tempo de Deus, todas as pessoas poderão optar por receber a luz, a Palavra de Deus, que será oferecida à todos. Assim, a Palavra de Deus se fez carne. A Palavra de Deus foi dada na própria vida de Seu Filho, na mente de Seu Filho. Agora Seu Filho tinha a mesma mente, a mesma luz, o mesmo "caminho" de vida e propósito que Deus.

Deus escolheu o único caminho verdadeiro e perfeito para revelar a Si mesmo e Seu propósito para a humanidade: através de um Filho, o único que nasceu como o “Verbo de Deus feito carne.” Estes versículos do primeiro capítulo de João revelam muito mais do que o que o mundo, ou até mesmo a Igreja dispersada, já conheceu sobre o grande propósito de Deus, que está sendo cumprido através de Seu Filho. Sim, em um princípio era o Verbo, que era Deus (YAHWEH ELOHIM).

## **O CARÁTER DA PALAVRA DE DEUS**

Desde o início, somente aquilo que é espírito existiu e era somente na forma daquele a quem conhecemos como o Eterno Deus, o Único Auto-Existente, o Deus de toda a Eternidade. Acabamos de ler a passagem onde o Grande Deus Se revelou, desde o início, como a Palavra.

Há mais revelação que Deus tem nos dado para que possamos entender ainda mais sobre este começo que Ele descreveu como a Palavra. Esta "Palavra" é explicada de uma maneira um pouco diferente no livro de Provérbios, mas fundamentalmente se trata da mesma coisa, uma vez que é o resultado desta mesma vida, o Auto-Existente de toda eternidade. Note como Provérbios fala da "sabedoria", que é uma outra definição que Deus usa para expressar o caráter de sua "Palavra":

*Não clama porventura a sabedoria, e a inteligência não faz ouvir a sua voz? [falando sobre o conceito mais básico daquilo que é entendido como "sabedoria"]. No cume das alturas, junto*

*ao caminho, nas encruzilhadas das veredas [da vida] se posta. Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas [cada oportunidade que nos é dada na vida] está gritando: A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens. Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração [se esforçar para ser como tal]” (Provérbios 8:1-5).*

Deus começa por revelar que podemos obter sabedoria na vida se a buscamos. Ele também continua revelando que toda sabedoria provém dEle e somente dEle.

*“Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios [da sabedoria] se abrirão para a equidade. Porque a minha boca proferirá a verdade, e os meus lábios abominam a impiedade. São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida. Todas elas são retas para aquele que as entende bem, e justas para os que acham o conhecimento. Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido. Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela. Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos. O temor do SENHOR é odiar o mal; [esta é a maneira de obter a sabedoria: crescendo no temor e se esforçando para viver segundo Sua palavra] de Deus e a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio. Meu é o conselho [provém de mim] e a verdadeira sabedoria [bom senso]; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza. Por mim reinam os reis [aqueles que querem a podem receber] e os príncipes decretam justiça. Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os juízes da terra.” (Provérbios 8:6-16)*

Deus mostra á humanidade que a "sabedoria" existe na Sua criação, e que se alguém busca a sabedoria, esta pessoa pode crescer nela. Isto será uma fortaleza e bênção na vida desta pessoa. Então, Deus revela a grande importância da sabedoria e sua verdadeira fonte: *“O SENHOR me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.” (Provérbios 8:22)*

Deus agora descreve Seus caminhos, contidos em Sua Palavra, como sendo uma questão de sabedoria. Antes que qualquer coisa fosse criada, Deus mostra a importância deste traço de Seu caráter: *“Desde a eternidade fui ungida [estabelecida], desde o princípio, antes do começo da terra.” (Provérbios 8:23)*

Deus fala novamente sobre o começo, antes de que qualquer outra coisa existisse ou fosse criada. Deus estabeleceu a sabedoria. Ela era a essência, o caráter de Sua Palavra. Ela O reflete em tudo o que Ele faz. Ele continua: *“Quando ainda não havia abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda ele [o Eterno, Auto-Existente] não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo. Quando ele preparava os céus, aí estava eu [a sabedoria], quando traçava o horizonte sobre a face do abismo; Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo, Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra. Então eu estava com ele, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;” (Provérbios 8:24-30)*

Os caminhos de Deus são o Seu verdadeiro deleite, pois eles são os caminhos da verdadeira sabedoria, que produz vida plena e abundante - que produz frutos duradouros em nossa existência. Ele segue afirmando :

*“Regozijando-me no seu mundo habitável e enchendo-me de prazer com os filhos dos homens. Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos. Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis. Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada. Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do SENHOR. Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.” (Provérbios 8:31-36)*

Tudo isto diz muito sobre Deus, sobre Seu propósito e Sua existência. Sobre aquilo que preenche Sua vida e que pode preencher a nossa. É isto o que Deus nos tem dito desde o começo.

## **UM REINO ESPIRITUAL**

Assim como existe um reino físico, existe também um mundo espiritual. Como foi afirmado anteriormente, desde o princípio somente existia o que é espiritual e Aquele que conhecemos como o Eterno Deus, o Auto-Existente, o Deus de toda a eternidade.

De tudo o que é mencionado como existente a partir de um princípio no tempo, Deus revela que havia apenas Ele mesmo, e como Ele afirmou, não havia nenhum outro. O Único Auto-Existente, o Eterno Deus descreveu Sua existência através da Palavra - Sua Palavra - que emana de Sua essência e tudo o que reflete Sua mente, Seu Ser, Sua maneira de pensar e Seus pensamentos. Assim, este "pensamento revelador" comunica Seu plano e Seu propósito para tudo que se segue - a vida e o propósito da nossa existência.

Deus Se revela de muitas formas diferentes, de modo que possamos chegar a conhece-Lo mais. Embora Deus Se revelou desde o início em termos como *a Palavra* e *a verdadeira sabedoria*, a existência de Deus é espiritual. Ele é um ser espiritual. Sua mente, Seu pensamento e Sua palavra também são espírito, mas é o espírito Santo, porque ele emana de Deus, e revela quem Deus é. O espírito Santo é a essência do Seu ser, de Seu pensamento, de Sua palavra e Seu caminho - de tudo o que revela quem Deus é – Sua verdade - Seu próprio espírito.

Portanto, é a essência do espírito. É o poder que emana de Deus. Mas o Seu propósito, o Seu pensamento, a Sua Palavra, a Sua mente e tudo o que comunica e procede dEle, da Sua existência, está no que chamamos o espírito Santo. Este espírito Santo procede dEle e revela Seu pensamento e a Sua Palavra, àqueles que podem e querem recebê-lo. Nenhum ser humano pode receber isso até que Deus o conceda.

Assim, somente YAHWEH ELOHIM existia desde o princípio, e então Ele começou a criar e trazer outros seres à existência. Mas o que aconteceu depois disto e por quê? Deus revela que havia propósito e ordem em sua criação: *“Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar [tornou possível para nós] da herança dos Santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; Porque nele [através dEle] foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por [através] ele e para ele.” (Colossenses 1:12-16)*



Todas as coisas criadas por Deus giram completamente em torno de Sua Família e de como Ele vai trazer esta Família à existência, a partir de e por meio de Jesus Cristo. Assim, quando Ele fala de todas as coisas que foram criadas, visíveis e invisíveis, coisas que podem ser vistas e coisas que não podem ser vistas, fala de tudo aquilo que foi criado para servir a este grande propósito de Deus. E este propósito será realizado através de Seu Filho. Deus criou coisas espirituais e coisas físicas. Primeiro Deus criou as coisas no reino espiritual e então as coisas no reino físico. Vamos primeiro explicar sobre o que foi criado no espírito.

Antes mesmo que os anjos fossem criados, Deus criou um reino espiritual onde os anjos pudessem existir. Os anjos não foram criados dentro do nada. Deus criou primeiro um mundo espiritual onde eles poderiam existir e funcionar. As Escrituras revelam apenas algumas coisas sobre este reino do espírito, e não devemos fazer suposições sobre coisas que poderiam ou não poderiam ser. Deus não revelou tais coisas e não cabe a nós inventar cenários e possibilidades. Devemos nos manter longe de tais pensamentos, hipóteses e suposições insensatos. Basta com dizer que existe um mundo espiritual criado por Deus, que é composto de essência do espírito, assim como existe um reino físico composto de essência física (elementos físicos) - e que TUDO é sustentado por Deus. No princípio, Deus começou criando coisas de essência espiritual em um mundo espiritual, algo que realmente não podemos compreender.

Vamos considerar o que Deus criou de essência espiritual e que existe no mundo espiritual. Podemos receber uma maior compreensão e crescer no conhecimento do que Deus está nos revelando, comparando no exemplo a seguir, no que João descreve quando ele fala de *estar no espírito* - podendo ver as coisas reveladas a ele, como elas aparecem em um reino espiritual, com aquelas coisas que são física:

*"E vi um como mar de vidro [mencionado em Apocalipse 4 como sendo como o cristal] misturado com fogo; e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus." (Apocalipse 15:2)*

Coisas como este mar de vidro são compostos da essência do espírito, mas não tem vida existente em si mesmas, no sentido de algo que está vivo. Uma mesa de vidro ou uma grande janela panorâmica têm características únicas e podem ser vistos de uma maneira única. No mundo espiritual acontece a mesma coisa com algo como um mar de vidro. Ele tem uma estrutura espiritual que é sustentada por leis espirituais. Existem características espirituais, assim como existem características físicas.

Seria bom neste ponto salientar que não vamos usar o termo "lei espiritual", como poderíamos usar para descrever uma lei física. Isto é porque o termo "espiritual" é bíblicamente usado no sentido de *mente*. Se descrevemos algo como sendo espiritual procedente de Deus, então descrevemos a natureza de Deus - porque esta é espiritual, do espírito Santo. Deveríamos compreender facilmente que existem coisas como o mar de vidro que são compostas de elementos espirituais, assim como existem as coisas neste mundo que são compostas de elementos físicos. Então, lemos o que Deus fez, depois que um céu espiritual foi criado:

*"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo [através] Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por [através] quem [Jesus Cristo] fez [Deus] também o mundo [como parte do projeto da criação de Sua Família]. O qual [Cristo], sendo o resplendor da sua [de Deus]*

*glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder [todas as coisas são mantidas e sustentadas pelo poder de Deus], havendo feito por si [Cristo] mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; Feito [grego= veio a ser] tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.” (Hebreus 1:1-4)*

*Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho? E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. E, quanto aos anjos, diz [ no livro de Salmos]: Faz dos seus anjos espíritos, E de seus ministros labaredas de fogo.” (Hebreus 1:5-7).*

Vemos que Deus formou, criou os anjos de essência do espírito, dando-lhes uma vida espiritual. Ele deu a vida independente (como indivíduos moralmente livres, com vontade livre e individualidade) à seres (anjos) compostos de essência espiritual. Continuando: *“E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés? Não são porventura todos eles espíritos ministradores [anjos], enviados para servir a favor [para] daqueles que hão de herdar a salvação?” (Hebreus 1:13-14)*

Há um reino espiritual onde todas as coisas são formadas de essência espiritual. Há também seres vivos (anjos) que habitam neste mundo espiritual, que Deus criou com uma essência espiritual, mas com vida. Os seres angélicos são compostos de essência espiritual e a eles foi dada vida espiritual individual, mas tudo o que é espírito e tudo o que é físico é sustentado por Deus. Estes seres angélicos são retratados em um reino espiritual como sendo criados de forma diferente, descrevendo asas e olhos, e diferentes tipos de rostos, etc. Esta foi e continua sendo uma criação única e bela.

Vamos ler um pouco mais sobre esse mundo espiritual, para que possamos ter uma boa imagem desta fase singular do plano de Deus, que é o início do aspecto espiritual da criação de Deus espiritual:

*“Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz que, como de trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono. E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe [pedra translúcida] e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda. E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro. E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiavam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus. E havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.” (Apocalipse 4:1-6)*

*“E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando. E os quatro animais tinham, cada um de por si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir. E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre, Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que*

*estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.” ( Apocalipse 4:7-11)*

Deus nos descreve um reino espiritual de grandeza tal, que é difícil para nós, com nossas mentes limitadas, imaginar algo assim.

## **RESUMO DO REINO ESPIRITUAL**

O homem, por si mesmo, só pode ver a criação física de Deus, com leis físicas e essência física. Aquilo que existiu desde a eternidade não pode ser compreendido pela mente humana. A essência do espírito de Deus, de Sua mente e pensamento, e tudo o que é a composição de Deus - Sua própria existência- é algo que não nos foi dado compreender.

O primeiro de todas as coisas criadas foi um reino espiritual, em um céu espiritual, onde Deus criou as coisas compostas de essência espiritual, mas que não têm vida, como o mar de vidro, o trono de Deus, etc. Então, Deus começou a criar seres espirituais, compostos de essência de espírito independente e a dar-lhes vida (no sentido de serem agentes morais livres com o livre arbítrio/pensamento/maneira de vida). Esta vida era o reino angelical, que existe no reino espiritual. Aquilo que é espiritual, especificamente do espírito Santo, a partir da mente de Deus, Sua Palavra que é revelada na Sua "verdade", só pode ser compreendido pelo homem quando Deus lhe concede isso. Isso deve vir de Deus e ser comunicado ao homem.

## CAPÍTULO 2

### A HISTÓRIA DO REINO ESPIRITUAL

Nós explicamos a criação do reino espiritual e *das coisas* que Deus criou com uma essência espiritual, incluindo os *seres angélicos* compostos de essência espiritual a quem também lhes foi dada vida espiritual. Há inúmeros relatos sobre anjos registrados nas Escrituras. Aqueles enviados por Deus, que foram fiéis á Deus, servindo-O na realização de Seu propósito para a humanidade. A maior parte da sua atividade é registrada nos primeiros 4.000 anos da história da humanidade. Depois disso, não há muito escrito sobre eles, exceto em alguns relatos proféticos, registrados no livro do Apocalipse.

Muito se discute sobre a estrutura do reino angelical e sua hierarquia, e como resultado disso existem muitas ideias e crenças sobre o assunto. Quase todas as ideias sobre os anjos são equivocadas e se originam dos pervertidos e distorcidos ensinamentos do judaísmo, da igreja católica, do cristianismo tradicional, do mormonismo e tantos outros. Todos eles são influenciados por Satanás. A Bíblia não nos revela claramente a estrutura deste reino angelical. A lição detrás disso é que ninguém deve fazer suposições a este respeito, se expondo à influência demoníaca. Muitas vezes, ao fazer do reino angelical o objeto principal de seu estudo e pesquisa, as pessoas começam a acrescentar ou excluir o que Deus nos mostra em Sua palavra e tornam-se vulneráveis à influência demoníaca.

Em tempos passados ouvi sermões que se concentravam em alguma dessas coisas, afirmando muito mais do que as Escrituras realmente mostram, como resultado do que as pessoas têm conjecturado sobre os anjos, Satanás e os demônios. Às vezes as pessoas estupidamente se envolvem em conversas sobre experiências pessoais ou alheias com a parte demoníaca do reino angelical. Fazer tal coisa não é espiritualmente saudável! Isso deve ser tratado apenas sob a direção de Deus através de Seu ministério, para servir e ajudar aos outros na compreensão ou conselho, porque esta é uma área onde os demônios gostam de se envolver, a fim de escurecer e distorcer a verdade. Vamos tratar deste assunto apenas da maneira bíblica, revelada por Deus e guiados pelo espírito de Deus, para que possamos compreender melhor a criação de Deus, como isso funciona e com que propósito. Mas não faça conjecturas e não acrescente nem subtraia nada ao que Deus tem revelado.

#### OS TRÊS ANJOS MAIS IMPORTANTES

Deus revela que haviam três seres que foram criados com grande importância no reino angelical e que estes anjos serviam com grande propósito diante de Deus. Estes três arcanjos são mencionados pelo nome. Dois deles, Gabriel e Miguel, permanecem fiéis a Deus, mas um se rebelou contra Deus e escolheu viver de uma maneira diferente daquela que Deus lhe

mostrou. Seu nome era Lúcifer, mas depois de sua rebelião, Deus mudou seu nome para Satanás e Diabo.

Gabriel é conhecido como o mensageiro ou enviado de Deus. Ele é mencionado como aquele que Deus enviou a Daniel para dar-lhe a resposta de Deus e lhe revelar questões proféticas. Vários séculos mais tarde, este mesmo Gabriel foi enviado por Deus para falar a Zacarias sobre um filho [João Batista], que nasceria de sua esposa Isabel. Então, seis meses depois, Gabriel foi enviado novamente, desta vez para levar a boa notícia a Maria de que ela conceberia de Deus e que daria a luz a Jesus o Messias.

O arcanjo Miguel é mencionado como um grande guerreiro, que lutou contra aqueles que se rebelaram junto com Satanás no reino espiritual. Miguel é mencionado como sendo o grande anjo que se levanta e luta por aqueles a quem Deus chamou e com quem Deus está trabalhando para que possam fazer parte da Sua Família.

Apenas três seres angelicais são mencionados pelo seu nome, mas há um vasto número de seres angelicais que Deus criou no reino espiritual. Ao Sr. Herbert W. Armstrong foi dado o conhecimento para entender que houve uma grande rebelião no reino espiritual onde Satanás e um terço dos seres angelicais se rebelaram contra Deus. Essa rebelião foi tão grande que toda a vida física na Terra foi destruída. A Terra, então, permaneceu nessa condição por dezenas de milhares de anos. Foi assim até o momento em que lemos em Gênesis, no primeiro capítulo, quando Deus remodela a Terra. Ele a colocou de volta em sua órbita original e limpou sua atmosfera, de modo que a luz pudesse mais uma vez alcançar sua superfície. Deus começou a fazer isso dentro da semana de sete dias, quando Ele também começou a colocar as coisas vivas de volta na Terra, criando o homem no sexto dia.

## **A SEGUNDA VERDADE DA FESTA DOS TABERNÁCULOS DE 2010**

Deus revela que no início não existia nada mais, exceto Ele mesmo como o Todo-Poderoso Auto-Existente, com a vida eterna inerente em Si mesmo. Ele revela a Si mesmo e Seu caráter na "Palavra" e na "verdadeira sabedoria" que é descrita no livro de Provérbios. Então Deus começou a criar. O primeiro de Sua criação foi o reino espiritual, que Ele criou a partir de uma essência espiritual, e ao qual nos referimos como o terceiro céu, um reino que é composto totalmente de espírito. O segundo céu, criado muito mais tarde, é onde o universo físico existe e o primeiro céu é a atmosfera que circunda a Terra.

Após a criação de um reino espiritual, com uma essência espiritual, Deus, então, criou seres compostos de espírito, que receberam vida no reino angelical. Mas em tudo o que Deus criou, tanto no mundo espiritual como no físico, nada tem a vida eterna inerente em si, nem mesmo os anjos. Esta é uma grande verdade que agora está sendo revelada. Satanás tem tentado enganar o mundo sobre a questão da imortalidade. Desde o princípio ele tem enganado a humanidade, levando-a a acreditar que o homem possui uma alma imortal ou imortalidade dentro dele, ou algo que ele possa alcançar sem Deus. Somente Deus possui a imortalidade inerente em Si mesmo. Tudo e todos, exceto o próprio Deus, tem um começo e tudo é simplesmente sustentado por Deus, pelo tempo que Deus acha necessário sustentar isso.

## **VERDADE NÚMERO 2:**

Os anjos foram criados e são compostos de essência espiritual. Deus lhes deu vida (vida espiritual), mas eles não possuem vida inerente em si mesmos. Eles são sustentados por Deus, e somente Deus é imortal, autossustentável e possui vida inerente em Si mesmo. Também precisa ser entendido que embora aos anjos tenha sido dada vida espiritual, eles nunca receberam o espírito Santo de Deus, nem jamais tiveram acesso a isso.

## **O FIM DE SATANÁS**

O Sr. Armstrong recebeu muito entendimento sobre a criação dos anjos e o propósito de sua existência e ele escreveu sobre isso no livro *O Mistério dos Séculos*. Mas Deus não deu a ele uma visão completa deste assunto, como a que Ele nos está dando agora. Isto porque era o propósito de Deus revelar mais sobre isto nesta fase final do fim dos tempos.

Deus está agora confirmando a inabalável verdade que somente Ele possui vida imortal inerente em Si mesmo. Nem mesmo os anjos, que são formados da essência do espírito e a quem foi dada a vida espiritual, possuem a imortalidade inerente em si. Só Deus possui a imortalidade. A vida de um ser espiritual, que é composto de essência espiritual, não é automaticamente uma vida imortal só porque é composta de espírito.

Deus fala da Sua grande criação, Lúcifer, e da magnificência que Ele deu a este ser. No entanto, Deus também mostrou como Lúcifer tornou-se altivo, orgulhoso de si mesmo e que ambicionava mais do que o que Deus lhe deu. Ele não estava satisfeito com a abundância que Deus havia lhe dado. Ele se rebelou contra Deus e tornou-se o grande adversário do propósito de Deus para a vida. Em sua rebelião traiçoeira ele seduziu um terço do reino angelical para segui-lo. Lúcifer então tornou-se Satanás, o Diabo. Satanás odiou o plano que Deus tem para a Sua Família, Elohim, desde o momento em que Deus lhe contou sobre isso. O ciúme entrou nele, junto com amargura e ódio, e ele enveredou pelo caminho da violência e da destruição. Satanás tentou destruir a própria Terra, mas Deus o impediu.

Então, depois de um longo período de tempo, Deus remodelou a Terra e criou a humanidade sobre ela. Como Satanás odeia o plano de Deus, no que se refere a Seu propósito para a humanidade, ele tem trabalhado desde o início, tentando frustrar e destruir o propósito de Deus para a humanidade. Satanás nunca entendeu a grandeza de Seu Criador, nem O tem respeitado e honrado como tal. Contudo, o que é um paradoxo em toda esta história, é que apesar de que Satanás tem tentado aproveitar cada oportunidade para frustrar e destruir o plano e o propósito de Deus para a humanidade, tudo o que ele tem feito tem sido usado por Deus no processo da criação de Elohim. A existência de tal mal sobre a Terra era necessária para a criação da Família de Deus (Verdade número 3, que será abordada mais adiante]. Satanás tem estado ridicularizando a Deus por muito tempo, mas Deus revela que Satanás é quem realmente é ridicularizado, por suas próprias ações tolas, pervertidas e rebeldes.

Em seu desmesurado esforço para destruir o propósito de Deus na criação do homem, Satanás tem na verdade apoiado e auxiliado no desenvolvimento de caráter justo naqueles que serão o fundamento e pilares da Família de Deus - Elohim. Aquilo que Satanás tanto odeia é o mesmo que ele inconscientemente tem ajudado a construir. Involuntariamente ele tem dado apoio e ajuda ao processo de formação da Família de Deus. Para o próprio Satanás não poderia haver algo mais ignominioso (maior vergonha, desgraça, falta de dignidade) que isso em toda a criação de Deus.

Deus já julgou á Satanás. O primeiro grande juízo, com o qual maioria na Igreja de Deus (e também os que estão dispersos) está familiarizada, é que o diabo será confinado e será retirado da presença da humanidade durante o reinado milenar do Reino de Deus na Terra, para no final ser liberado por um tempo muito curto. E mesmo naquele momento, ele ainda vai tratar de destruir o que Deus está criando, mas voltará a falhar miseravelmente. Mas o que seguirá a seu fracasso ainda não tinha sido revelado ao homem.

### A SENTENÇA DE SATANÁS E SEU CASTIGO

Está claro que Deus guardou o pronunciamento da sentença de Satanás para este fim dos tempos. Há muito tempo Deus deu uma profecia sobre esta sentença, mas só agora isso está sendo claramente revelado. Quando Jesus Cristo regressar como Rei dos reis, Satanás será preso por mil anos e depois será solto por um curto período de tempo. Este confinamento e depois sua posta em liberdade são descritos desta forma:

*“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo [um lugar de prisão, esperando para ser posto em liberdade], e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.” (Apocalipse 20:1-3)*

*E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.” (Apocalipse 20:7-8)*

Quando Satanás for libertado de seu confinamento, depois de quase 1.000 anos, será por um tempo muito curto e lhe será permitido fazer suas últimas maldades neste mundo. Sendo criado de essência do espírito, uma vez que ele escolheu o caminho do pecado ao se rebelar contra a Palavra de Deus, contra o caminho de Deus, ele corrompeu sua mente e se tornou pervertido. Ele se perverteu em seu juízo e razão, ainda que ele não acredite que seja assim. Isso porque ele escolheu acreditar que o caminho de Deus não é certo, mas que o seu próprio caminho sim o é. Esta é uma maneira pervertida de pensar e este ainda é o seu raciocínio. Sendo ele totalmente espírito, ele não pode nem quer mudar e continua obstinado em **seu caminho**.

Ele não é como o homem, que foi criado de elementos físicos, mas com a essência do espírito que permite que sua mente possa pensar, planejar, raciocinar, lembrar, etc. A mente do homem não está definida e ainda pode mudar. O homem não tem uma mente espiritual, totalmente composta de espírito. Os anjos são compostos de espírito e lhes foi dado uma mente totalmente composta de espírito (não o espírito Santo), e em qualquer momento que eles escolhessem um outro caminho, diferente do caminho de Deus, então a sua mente estaria definitivamente firmada neste caminho que escolheram.

Assim, quando Satanás for posto em liberdade, depois de quase mil anos, ele ainda será o mesmo (ele não pode mudar), e ainda estará determinado a destruir, uma vez mais. Mas desta vez Deus vai impedi-lo, e este grande acontecimento se tornará uma das últimas grandes lições que os filhos gerados de Deus devem aprender. Naqueles dias, aqueles que foram enganados para seguir a Satanás (e haverá muitos), tentarão destruir o que Deus construiu durante estes mil anos: *“E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos Santos*

*e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta [a tradução correta deve ser: onde a besta e o falso profeta foram lançados anteriormente]; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” (Apocalipse 20:9-10)*

A expressão "lago de fogo e enxofre" é uma expressão bíblica que significa ser totalmente consumido por fogo, onde o calor é tão intenso que ele não pode ser extinto até que tenha consumido completamente o que está nele. Esta expressão também é usada para descrever a destruição total de Sodoma e Gomorra. O "lago de fogo" e "fogo do inferno" (fogo de geheena) são expressões que descrevem um castigo final, uma punição real que irá consumir (destruir) aqueles que não se arrependem. Este juízo final significa que a estes seres nunca mais será dada a vida de novo, e esta é uma fase final do castigo eterno. É uma punição que dura por toda a eternidade, porque eles nunca poderão ser ressuscitados para ter vida novamente. Isto não significa estar eternamente castigados.

Apocalipse 19:20 mostra que um falso profeta do fim dos tempos e o líder do poder da besta na Europa serão destruídos desta forma, no retorno de Jesus Cristo. Mas como pode tal punição se aplicar a Satanás, sendo ele um ser espiritual?

Algo que é espírito não pode ser destruído por algo que é de natureza física. Nenhum fogo físico pode causar dano ou destruir um ser que é composto de espírito. No entanto, a expressão usada para descrever o julgamento sobre Satanás é uma que expressa a destruição e o fim da vida.

As Escrituras dizem que o Diabo será lançado no lago de fogo e que ele será atormentado dia e noite para sempre. Ao ler isso é muito fácil tirar conclusões equivocadas. Este versículo não diz que ele será atormentado no fogo para sempre. No entanto, diz que ele será atormentado para sempre, o que simplesmente significa que seu tormento será "sem fim". Em outras palavras, ele será atormentado incessantemente até que sua punição seja concluída. Isso é tudo o que significa esta expressão.

Desde o momento que Satanás sabe que ele foi julgado e que sua sentença foi ditada, e que seu castigo é deixar de existir, ele está sendo mentalmente atormentado. Isto será um tormento incessante, sem fim, até o final. Este pronunciamento sobre Satanás é absoluto e incontestável. Seu fim está próximo. Ele tem muito pouco tempo para enganar e atormentar a humanidade. Seu tempo de tormento está chegando, e isto é o resultado de seus próprios atos. Mas como Satanás chegará a seu fim? Deus revelou muito sobre Satanás no livro de Ezequiel e neste livro também está registrada uma profecia sobre o fim de Satanás:

*“Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro [um regime de governo, comparado com o governo de Satanás], e diz-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônica, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores [usado como símbolo para ‘produção de música’] e os teus pífaros [como o trabalho de um joalheiro]; no dia em que foste criado [todo o reino angelical foi criado] foram preparados. Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte Santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.” (Ezequiel 28:11-15)*



*“Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus [não faz mais parte do governo de Deus], e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura [se encheu de orgulho próprio], corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu [hebraico = destruir, devorar] e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem. Todos os que te conhecem entre os povos [não a humanidade, mas os demônios que se rebelaram junto com ele] estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste [para seus companheiros], e nunca mais subsistirá.” (Ezequiel 28:16-19)*

Deve ficar totalmente claro que Satanás deixará de existir quando o castigo de Deus caia sobre ele. O significado deste fogo que o destrói é algo que Deus ainda não nos revelou, mas se refere à maneira que Ele destruirá uma parte do mundo espiritual que Ele sustenta. Ele pode deixar de sustentar o que Ele sustenta, e Ele sustenta tudo o que há no mundo tanto físico como espiritual. Deus pode fazer o que Ele quiser. Ele certamente nos deixou a escolha entre duas possibilidades. Isso tudo é uma questão de Sua vontade e Seu propósito.

Deus pode criar algo que pode ser visto em um mundo espiritual como o fogo, e Ele pode consumir o que Ele tem sustentado. Deus pode também fazer com que algo que é composto de espírito se torne físico. E tudo o que é físico pode ser facilmente destruído e feito cinzas. Aqueles que limitam a Deus são de fato imensamente insensatos. Satanás sempre limitou a Deus e se recusou a reconhecer o poder insondável e incognoscível e a majestade de seu Criador.

### **VERDADE NÚMERO 1:**

Haverá um fim para a existência de Satanás. Seu castigo é a morte eterna, nunca terá vida novamente. Alguns acreditaram que como os seres angelicais são compostos de espírito eles não podem deixar de existir e portanto, são seres eternos. Anjos podem deixar de existir. O único ser angelical que foi formalmente julgado por Deus, nas Escrituras, é aquele que foi criado como Lúcifer, mas que agora é conhecido como Satanás e Diabo.

## CAPÍTULO 3

### A CRIAÇÃO DO MAL

Depois de focar a criação do reino espiritual (o céu) onde os anjos foram criados, é necessário focar alguns acontecimentos que tiveram lugar no reino angelical que levaram a uma grande rebelião no mesmo. Para entender como tal coisa pôde acontecer, devemos compreender como Deus está criando Sua própria Família - Elohim.

Deus inspirou Isaías a escrever algo que tem intrigado à muitos estudiosos e eruditos religiosos. Isto não deve nos surpreender, já que a Bíblia é revelada somente àqueles a quem Deus chamou e escolheu para revelar Sua Palavra. Mas mesmo para alguns dentro da Igreja de Deus, a declaração de Isaías tem sido intrigante.

*“Eu sou o SENHOR [YAHWEH- o único auto-existente], e não há outro; fora de mim não há Deus [não há outro além dEle]; eu te cingirei [uma expressão que significa prover de tudo o que se necessita], ainda que tu não me conheças; Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.” (Isaías 45:5-6). Nós já mencionamos estes versos antes, mas Deus inspirou Isaías a escrever algo ainda mais profundo: “Eu formo [produzir, criar] a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.” (Isaías 45:7)*

O que isso significa? Será que Deus realmente quer dizer que Ele cria (ou criou) o mal? A resposta para isso é: sim! A existência do mal é absolutamente essencial para a criação da Família de Deus - Elohim. É uma parte necessária da vida, que torna possível a formação e desenvolvimento da mente de Deus em Sua Família gerada, permitindo que o nascimento real e a existência em Elohim possam ter lugar. Está é uma das razões pelas quais Satanás e os demônios têm existido na Terra, convivendo com os seres humanos, com o poder de enganar, destruir e criar caos na vida humana.

Compreender como o mal foi criado é crescer na compreensão de como Elohim está sendo criado. O livro de Salmos nos mostra um contraste único entre o que Deus disse sobre o ser humano e que Ele disse sobre os anjos. Preste bastante atenção nesta diferença, naquilo que Deus disse através de Davi: *“Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem [medo de desobedecer e reverência a Deus e Sua instrução]. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó [criados de elementos físicos]. Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce. Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido. [a vida humana é temporária]. Mas a misericórdia do SENHOR é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; Sobre*

*aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.” (Salmos 103:13-18)*

*Agora, observe o que Deus inspirou Davi a escrever sobre os anjos: “O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo. Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra. Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós ministros [significa servir = servos] seus, que executais o seu beneplácito. Bendizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize, ó minha alma, ao SENHOR.” (Salmos 103:19-22)*

Isto foi registrado para fazer uma distinção clara no que deveria ser entendido como a diferença entre a criação do homem e a criação dos anjos. Embora saibamos que há uma diferença de composição, a essência desta diferença escapa ao nosso entendimento. A humanidade foi formada (criada) em forma débil e temporária e é capaz de receber misericórdia enquanto ela se esforçar para ser obediente e fiel à Deus e à Sua Palavra. Mas isso não é dito com respeito aos anjos. Qual é então a diferença? Os anjos são descritos como os poderosos (aqueles que se destacam em força porque eles são compostos de essência de espírito) e que deles se espera que louvem a Deus, obedeçam os Seus mandamentos e que sigam Suas instruções. Foi desta maneira que eles foram criados, para viver uma vida assim.

## **APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS**

Deus está nos guiando para examinar mais detalhadamente as diferenças entre a criação da humanidade e a criação dos anjos, para que possamos chegar a uma apreciação mais profunda do completo objetivo do grande plano que Ele está realizando. Os anjos foram feitos de espírito (elementos espirituais) e não da carne (elementos físicos temporários). Eles não foram criados em um estado em que poderiam sentir dor, sede, fome ou qualquer outro desconforto físico. Eles não foram criados sujeitos ao tipo de tentação à qual o ser humano físico e temporário está sujeito, tal como a força da concupiscência da carne, ou a concupiscência dos olhos, ou o egoísmo, inerentes à nossa condição física e temporária.

A humanidade foi criada sujeita à tais vaidades, mas os anjos não foram criados assim, porque o propósito de Deus não é o mesmo para ambos. Para a criação da Família de Deus, era necessário que seres humanos físicos fossem sujeitos à vaidade e que fossem ‘naturalmente’ inclinados ao egoísmo. Mas porquê? Porque se isso fosse feito de qualquer outra maneira a humanidade nunca poderia fazer parte da Família de Deus. Este processo de criação da Família de Deus está sendo agora mais claramente revelado, para que possamos ver mais o esplendor, a beleza e a magnitude do como e porquê dessa criação:

*“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a ardente expectativa da criatura [grego=criação da humanidade] espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação [da humanidade] ficou sujeita à vaidade [uma palavra que contém uma combinação de pensamento e intenção no que se refere à futilidade, à inclinação ao egocentrismo, o vazio produzido pelo egoísmo, e à frivolidade inerentes a uma existência temporária], não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, Na esperança [algo que é melhor e mais duradouro, que só pode vir através do livre arbítrio], de que também a mesma criatura [a humanidade] será libertada da servidão da corrupção [grego = destruição, morte], para a*

*liberdade da glória dos filhos de Deus.” (Romanos 8:18-21)*

Este cativo é produto do pecado, da escolha do mal, da desobediência que leva à destruição e à vidas destrutivas. Assim, Deus nos criou desta maneira com uma finalidade específica. Em 1 Coríntios 15:42 está escrito que fomos semeados em corrupção (destruição). Nós temos sido semeados em uma vida que está sujeita à vaidade, uma vida em que somos escravos da corrupção (destruição) em que temos sido plantados (colocados). Observe o que está escrito em Romanos 8, em um versículo anterior:

*“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” (Romanos 8:7)*

A mente do homem, por natureza, é inimiga de Deus e não se submete (obedece) à lei de Deus. Os anjos não foram criados da mesma forma. Sua mente não é naturalmente inclinada à inimizade contra Deus como a mente do homem, mas em vez disso, eles foram criados para serem naturalmente obedientes à lei de Deus. Tal como foi afirmado anteriormente, a diferença óbvia na criação de ambos, dos anjos e do homem, é simples: que um foi criado de elementos físicos e o outro foi criado de elementos espirituais. Mas o resultado ou o produto, no sentido do que foi semeado, por ser um composto de espírito e o outro composto de elementos físicos, não é algo tão óbvio e nem tão fácil de entender.

Cada um destes estados (espiritual e físico) produz automaticamente **maneiras diferentes de pensar!** É um processo de pensamento totalmente diferente que flui naturalmente deles. Para entender este **processo** diferente de pensar, necessitamos um elemento básico de conhecimento que nos dará compreensão sobre o propósito de Deus na diferença entre ambas as criações.

## O DOM DO ESPÍRITO SANTO

Embora nosso foco seja as diferenças entre ambas criações de Deus, há também algo que é básico e comum em ambas. Sem uma visão clara deste elemento-chave em toda a criação de Deus, a compreensão sobre a criação da Família de Deus estará encoberta para nós.

O que tem a criação tanto do reino angelical como da humanidade em comum e o que é que não foi dado à nenhuma das duas ? Há algo comum na criação dos anjos e na criação do homem – nenhum deles foi criado com o espírito Santo, que transmite a mente de Deus e a Palavra de Deus. Há apenas um ser que foi criado de tal forma, e este é o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo. Ele nasceu do espírito Santo - da Palavra de Deus - desde o início.

Deus criou os anjos a partir de elementos espirituais e deu-lhes a vida espiritual, mas Ele não lhes deu Sua mente, a Sua Palavra e o Seu espírito Santo para habitar neles. Tampouco na criação da humanidade Deus deu Seu Santo espírito para que habitasse na mente do homem. Isso viria mais tarde, quando Ele começasse a criar Sua Família. O propósito de Deus desde o início foi criar a humanidade de uma forma débil, com vida temporária, sujeita à vaidade e sem acesso á Seu espírito Santo – sendo semeada na corrupção. No entanto, Deus diz que esta fase inicial de sua criação era boa:

*“E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi. E fez Deus as feras da terra conforme a sua*

*espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom. E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” ( Gênesis 1:24-27)*

Depois deste relato da criação da humanidade está escrito: *“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.” (Gênesis 1:31)*

Tudo o que Deus havia criado, formado e moldado nestes seis dias era muito bom. Inclusive a vida humana que tinha sido criada sujeita à corrupção (destruição). Era o propósito de Deus que a humanidade fosse criada em um mundo físico, onde estaria sujeita ao egoísmo e à vaidade, em uma existência temporária. A humanidade não foi criada desde o início com a capacidade de se tornar parte de Elohim, a Família de Deus. Para isso o homem deveria ser gerado pelo espírito Santo, a Palavra de Deus, e ter o próprio Deus habitando nele.

Deus mostrou a Adão e Eva o caminho de vida que eles deveriam viver e que produziria a paz e a plenitude da vida. Mas como eles foram criados – semeados – sujeitos à vaidade, não demorou muito para que eles escolhessem um caminho diferente. E assim, o mal foi criado na vida humana. Porque o homem não está, por natureza, sujeito à lei de Deus. E tampouco pode estar até que seja gerado pelo espírito Santo.

Não demorou muito tempo, portanto, para que a humanidade fosse corrompida, porque o homem foi plantado na corrupção. Deus disse que esta fase da sua criação era *muito boa*. Era o propósito de Deus criar a humanidade de tal forma que a mente carnal não pudesse ser naturalmente sujeita à lei e ao caminho de Deus. A criação da Família de Deus requer que a humanidade escolha **livremente** os caminhos de Deus, através de um processo de transformação que permite que a mente humana seja capaz de entrar em completa unidade e harmonia com Deus. O caráter Santo e justo, em unidade com a mente de Deus **somente** pode ser formado através deste processo revelado por que Deus.

## COMPREENDENDO A CRIAÇÃO DO MAL

Sabendo que Deus não deu nem aos anjos nem ao homem o Seu espírito Santo, é essencial compreender o que se seguiu e por que era o propósito de Deus que o "mal" existisse. Se você puder ver mais claramente o que aconteceu com a humanidade no princípio, você poderá entender o que aconteceu na criação angelical e por que isso tinha que ser assim.

Se você olhar para o que aconteceu no princípio, então verá que isso revela um grande propósito e um padrão para tudo o demais que se seguiria ao longo do tempo. Logo depois da criação do homem e da mulher, Satanás estava lá. Isto começa a ser narrado em Gênesis 3 com Satanás sendo descrito como uma serpente. Na língua hebraica esta palavra significa literalmente *serpente*, mas ele era uma *"serpente espiritual"*, que foi descrito desta forma para mostrar os seus caminhos, como ele se rasteja para corromper e destruir. Esta palavra na verdade vem de uma palavra que significa ‘para encantar’, usada para descrever a prática da adivinhação, do encantamento e da sedução espiritual. Observe a descrição de Satanás:

*“Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do*

*fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.” (Gênesis 3:1-4)*

Satanás começou por distorcer a verdade e, assim, mentir à mulher. Satanás disse a ela que ela não morreria. Isto era parcialmente verdadeiro, no sentido de que ela não morreria imediatamente, mas Deus a havia criado de composição física de modo que ela poderia morrer e deixar de existir fisicamente. Mas Satanás sabia que era o pecado o que leva ao tipo de morte que Deus lhes havia dito, e Satanás queria vê-los falhar e serem destruídos. Ele sabia que isto significava a morte por toda a eternidade, devido ao castigo pelo pecado da desobediência a Deus. O que Satanás no entanto não sabia, era que o plano de Deus traria o perdão dos pecados através do sacrifício do Pessach (Páscoa). Desde o começo, com todas suas tentativas de destruir o propósito de Deus na criação da humanidade, Satanás estava na realidade ajudando no propósito de Deus em permitir que o mal existisse em Sua criação. Ele sempre foi facilmente superado por Deus, uma vez que seu modo de pensar e suas ações são previsíveis, devido á cegueira causada pelo orgulho e sua escolha pelo mal.

Essa serpente tinha mais a dizer à mulher: *“Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.” (Gênesis 3:5)*. Ele queria levar o homem e a mulher a cometer o "pecado", rejeitando à Deus, seu Criador, como a fonte da verdade e da autoridade na vida e que fossem decidir por si mesmos, por sua prerrogativa, à sua própria maneira. Ele sabia que seu próprio pecado se originou desta forma e ele queria levar à humanidade ao pecado, da mesma forma, fazendo com que o homem se outorgasse o direito de escolher qualquer outro caminho que não fosse o caminho de Deus. Desde o início, o homem não estava sujeito às leis de Deus, e pecou. Um belo mundo havia sido criado, e Adão e Eva foram colocados no jardim do Éden, onde todas as suas necessidades na vida eram supridas. Era um ambiente físico perfeito de paz. Mas depois que eles pecaram , o "mal" foi criado na família humana.

Adão e Eva eram egoístas por natureza, como o somos todos nós. A tentação veio rapidamente e eles pecaram. E Satanás, na forma da serpente, estava lá desde o começo para acelerar o processo de introduzir o mal na vida do homem e tirar a paz. Ele foi autorizado a fazer isso por quase 6.000 anos, e tem sido o propósito de Deus, que isso seja assim. É através deste processo, onde o homem escolheu pelo mal, que agora à humanidade pode ser mostrado um caminho diferente, o caminho da paz, e então, o homem pode receber ajuda ao escolher este caminho, para que ele possa andar nele e começar a viver e crescer, por meio da conversão (transformação) da mente. E é através deste processo que Elohim pode ser criado.

## **A CRIAÇÃO DO MAL NO REINO ESPIRITUAL**

Você está começando a "ver" como o mal foi criado? Anteriormente, nós lemos o que Isaías foi inspirado por Deus a registrar, *“Eu formo [fazer, moldar] a luz, e crio as trevas; eu faço [produzir, fazer] a paz, e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.” (Isaías 45:7)*

Deus usou um exemplo que nossas mentes limitadas podem entender. Ele usou o exemplo do início da criação de um universo físico, quando nenhuma das coisas ainda tinham sido criadas para preencher uma extensão de espaço que havia sido criado antes. Essa vastidão do espaço, em si, é impossível para a mente humana de compreender. Dentro desse espaço, onde nada

mais existia, Deus começou a criar as coisas compostas de elementos físicos que seriam reguladas por leis físicas. Ele criou sóis que deram luz. Trazendo a luz à existência, a escuridão foi então criada. O espaço já existia e a luz revelou a escuridão. Ao formar a luz, Deus criou a escuridão.

Da mesma maneira, no reino espiritual, nunca havia existido nada, exceto paz - porque este é o caminho de Deus, a maneira de viver, de pensar, de existir de Deus - até que outra coisa apareceu que poderia pensar de forma diferente. Deus criou os anjos da essência espiritual e lhes deu a vida espiritual que é sustentada por Ele, mas eles não receberam a vida que emana de Deus - Seu espírito Santo. Nunca foi o propósito de Deus dar aos anjos esta vida que emana Dele, de Seu próprio ser, na forma do espírito Santo, porque simplesmente tal vida não pode ser dada a seres criados no espírito. Então, eles foram criados individualmente e lhes foi dada uma mente independente, livres para pensar de forma independente, para fazer escolhas, para raciocinar e formar seu próprio pensamento.

Eles não foram criados fisicamente, como o ser humano, com inclinação automática para o egoísmo e o orgulho. Eles foram criados em um reino de vida espiritual e de paz. Desde o início, eles simplesmente aceitaram a Deus como seu Criador e nunca questionaram nada sobre sua própria existência. Não havia motivação para fazer qualquer coisa que não fosse o que Deus dissesse. O reino angelical satisfazia o propósito de Deus e respondia com gratidão por tudo o que Ele lhes tinha dado. Mesmo quando Deus criou o universo físico, os anjos se alegraram em tudo o que Deus havia criado. Eles estavam animados com o que viram estar sendo trazido à existência em um universo físico.

Deus não nos diz quanto tempo passou antes de que um importante ser angelical, conhecido como Lúcifer, começou a se encher com inveja, orgulho e ressentimento para com Deus. Como os anjos são compostos de essência espiritual e possuem a vida espiritual, pode ser que esta mudança tenha se manifestado depois de um longo período de tempo. O reino angelical só conhecia a paz e o caminho de Deus. Esta é a maneira como eles viviam, e não havia nenhuma razão para viver de outra maneira. Isso pode ter sido assim por milhares ou até milhões de anos. Nós simplesmente não sabemos isso, e o momento em que isso aconteceu não é importante. O que sim é importante saber é que, mesmo em um reino perfeitamente criado, o fato de que todos os anjos foram dadas a individualidade e mentes independentes, poderia eventualmente, levar à criação do mal. Devido à realidade de que Deus deu tal vida e tais mentes à seres individuais, independentes dEle e sem Seu espírito Santo (que procede de Sua mente e Seu raciocínio e transmite Seu pensamento, caminho, verdade, Palavra, luz), o mal viria à existência. A mente de Deus não poderia ser colocada nas mentes dos seres angelicais, através do poder do espírito Santo, porque eles possuíam a capacidade independente de livre pensamento e raciocínio.

Assim, Deus criou um ambiente para os anjos, onde eles teriam o maior potencial para continuar vivendo no caminho da paz e da felicidade. Mas justamente por causa da individualidade em tal criação, Deus criou o potencial para o mal, porque seria apenas uma questão de tempo até que alguém começasse a escolher alguma outra maneira de vida que não fosse a de Deus e este seria o momento em que mal viria a existir.

Sim, através da criação da luz em um universo físico, a escuridão foi criada. Da mesma maneira, quando Deus criou seres angelicais com pensamento individual e independente em um ambiente que só conhecia a paz, o mal foi criado. A criação da Família de Deus requeria a existência do mal. No futuro, Deus vai revelar mais plenamente este processo longo e

necessário, para a criação de Sua Família. Mas, por agora, Ele está nos dando uma compreensão mais profunda deste assunto, porém há muito mais sobre isso que devemos aprender.

**VERDADE NÚMERO 3:**

Deus criou o bem e o mal. Mas entender como Ele fez isso, significa entender por quê Deus deu tanto aos seres humanos como aos seres angelicais autonomia e livre escolha, totalmente independente dEle e com total livre arbítrio.

O caminho de Deus é a maneira correta de viver. É o único caminho que produz a paz verdadeira e relacionamentos sinceros. Ao revelar (mostrar) este caminho, o mal foi criado. Isso aconteceu porque para aqueles que foram criados existia a opção de viver de uma maneira diferente deste caminho da paz revelado por Deus. Quando qualquer ser na criação de Deus escolhe uma maneira diferente de viver que o caminho da paz que Ele tem mostrado (dado), então o "mal" é criado.



## CAPÍTULO 4

### A CRIAÇÃO DE ELOHIM

Depois de digerir as últimas três novas verdades que Deus revelou, a próxima verdade agora pode ser entendida com mais apreciação e muito maior compreensão. Na verdade, estas últimas quatro verdades que Deus revelou neste tempo do fim completam o livro *O Mistério dos Séculos*. Para compreender melhor o processo de como Deus está criando Elohim, algo que no passado não entendíamos tanto como agora, é necessário utilizar como base algumas daquelas coisas que sabemos agora, que Deus acaba de revelar.

Vimos como os anjos e os homens foram criados com um completo livre arbítrio, e que Deus deu a ambos uma mente com a capacidade de raciocínio individual e independente. Ambas as criações eram iguais no sentido que a nenhum dos dois foi dado o espírito Santo. Deus mostrou por quê foi necessário criar tanto os seres espirituais (anjos) como os seres físicos (humanidade), sem o Seu espírito Santo, para que o mal pudesse existir em seres com livre arbítrio. Ao dar a livre escolha a anjos com pensamento independente, dentro de um reino onde apenas o caminho da paz existia, era inevitável que algum dia eles escolhessem o mal. Depois de algum tempo, Lúcifer e um terço dos anjos de fato escolheram o caminho do mal.

Uma vez que o mal é escolhido por um ser espiritual criado com uma mente composta de espírito (não o espírito Santo), esta escolha é irrevogável e este ser não terá nunca mais o desejo (e a possibilidade) de entrar de novo em sintonia com a vontade de Deus. Em vez disso, a mente deste ser, composta de espírito, torna-se cada vez mais corrompida e pervertida em seu raciocínio e pensamento. Em contrapartida, uma mente física à qual uma essência espiritual foi acrescentada (um "espírito no homem" - não o espírito Santo), dá a capacidade para o raciocínio e pensamento independente, e essa mente pode mudar (arrepender-se de suas escolhas) e se tornar algo diferente.

Aos anjos que permaneceram fiéis e testemunharam esta hedionda mudança no reino angelical (causado por aqueles que escolheram o caminho do mal) foi dada através disso a possibilidade de tornar-se mais profundamente convictos do caminho de vida de Deus, que produz a verdadeira paz nos relacionamentos. Devemos entender que, no caso dos seres angélicos, que foram criados de espírito, poderia levar milhares ou mesmo milhões de anos antes de que eles, eventualmente, escolhessem pelo mal, mas finalmente isto aconteceu. Era o propósito de Deus que isso acontecesse primeiro no reino espiritual dos anjos, possibilitando assim a criação de Elohim, que se seguiria depois. Não é possível criar a Elohim instantaneamente em um reino espiritual como o dos anjos.

Assim, no tempo de Deus, Ele finalmente começou a criar a humanidade sobre a Terra e começou a criação de Elohim nos seres humanos. A humanidade foi criada na forma física, de modo que a combinação de uma mente física com um essência espiritual dentro dela, pudesse ser moldada e formada em Elohim, se tal mente fizesse a escolha de se submeter a este

processo. Também foi necessário para os seres criados fisicamente que o processo de aprendizagem sobre o mal fosse acelerado e não levasse tanto tempo como no reino angelical.

É necessário esclarecer que Deus nunca forçou ninguém a escolher o caminho do mal. No entanto, como consequência da livre escolha que foi dada a seres que têm a capacidade de raciocínio e pensamento independente, a existência do mal era necessária e inevitável. Como à humanidade foi concedido um curto período de vida, que foi encurtado depois do dilúvio e mais uma vez algumas gerações mais tarde, era necessário acelerar a repetição de experiências da vida. A humanidade foi feita com o propósito de que uma geração viva por um curto período de tempo sobre a Terra e depois morra, enquanto ao mesmo tempo, novas gerações começam a viver, passando pelo mesmo ciclo de vida. Assim Deus estava encurtando o tempo em que o homem seria submetido à corrupção e ao sofrimento da vida humana, que fazem parte das experiências de uma longa vida.

Em Seu brilhantismo e perfeito planejamento, Deus aperfeiçoou e providenciou a magnífica possibilidade para que bilhões de seres humanos pudessem nascer e viver uma existência física, e ao tempo devido, lhes dar a oportunidade e o potencial de nascer em Elohim - a Família de Deus. A medida que a história da humanidade se desenvolvia e com o acúmulo do sofrimento humano ao logo desta história, Deus diminuiu o tempo de vida do ser humano e o restringiu a uma necessidade básica e simples de viver uma vida média de 70 anos.

Em meio a tudo isso, Satanás e os demônios estavam presentes, como parte do plano de Deus para ajudar a acelerar o processo de aprendizagem, pelo qual a humanidade deve passar, antes que Elohim possa ser criado. Eles sempre estiveram presente para ajudar na criação da Família de Deus (para ajudar a acelerar o processo), algo que Satanás nunca entendeu, mas que começa a compreender agora. A criação e o plano de Deus para a humanidade foram determinados antes que o reino espiritual fosse criado, e muito antes que os anjos viessem a existência. E Deus determinou que Ele, á seu tempo, criaria a humanidade e lhe daria uma existência física pelo espaço de 7.100 anos, com o objetivo de criar toda Sua Família.

## **O PROPÓSITO DE DEUS DESDE O PRINCÍPIO**

Foi muito depois da vida e da morte do rei Davi, e depois da vida e morte de seu filho, Salomão, que construiu o Templo de Deus (que Davi tanto desejou construir), que Deus finalmente começou a revelar entendimento sobre um edifício (estrutura) que Ele havia planejado e se proposto a edificar antes de criar qualquer coisa. Deus começou a revelar este plano profeticamente através do profeta Isaías, e através dos tempos Ele foi revelando mais e mais:

*“Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso? Porque a minha mão fez todas estas coisas, e assim todas elas foram feitas, diz o SENHOR; mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra.” (Isaías 66:1-2)*

Aquilo que Deus inspirou Isaías a escrever, com o tempo, seria explicado com maior clareza. Deus simplesmente fez uma pergunta através de Isaías quanto à capacidade do homem para construir qualquer coisa em que Ele pudesse habitar. Mas o plano de Deus era construir um templo próprio no qual Ele pudesse habitar, e isso antes de criar qualquer coisa. Ele nos dá uma pista sobre Seu plano no fim destes versos, vinculando a importância do "lugar de seu descanso" com o tipo de pessoa com quem Ele pode trabalhar, que tem um espírito e atitude

para com o seu Criador, que tem um espírito humilde e contrito e que treme com a Sua palavra (teme viver de outra forma que não seja a de Deus e mostra reverência a Deus).

Então, o que Deus quis dizer com "o lugar do meu repouso?" Davi tinha desejado construir um templo para Deus, e Deus referindo-se a isto pergunta a qualquer e todos que queiram ouvir: "*Onde é o lugar do meu repouso?*".

Para entender melhor isso, é preciso entender qual era a intenção do coração de Davi: "*E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu; em meu coração propus eu edificar uma casa de repouso para a arca da aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.*" (1 Crônicas 28:2)

Esta é uma narração sobre o desejo de Davi de construir o Templo de Deus e seus pensamentos sobre tal desejo. No entanto, Davi foi informado de que não poderia construir esse templo físico. Deus se refere a esse episódio quando Ele pergunta sobre o lugar do Seu descanso. Mais sobre isto é revelado no livro de Atos:

*"Estava entre nossos pais no deserto o tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto. O qual, nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué quando entraram na posse das nações que Deus lançou para fora da presença de nossos pais, até aos dias de Davi, Que achou graça diante de Deus, e pediu que pudesse achar [construir] tabernáculo para o Deus de Jacó."* (Atos 7:44-46)

Deus, então, associa estas duas narrações para nós: "*E Salomão lhe edificou casa; Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta [como lemos no livro de Isaias]: O céu é o meu trono, E a terra o estrado dos meus pés. Que casa [grego: uma morada, uma habitação] me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso? Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?"* (Atos 7:47-50)

Deus revelou que Salomão havia de fato edificado uma casa para Ele, mas que Ele não habita em um templo (casa) feito pelas mãos de homens. Deus claramente afirma que não há lugar, templo ou habitação construído por mãos humanas em que Ele possa habitar. Então a pergunta é feita: "*Onde é o lugar do meu repouso?*".

## **O TEMPLO COMEÇA COM A IGREJA**

Deus tem nos dado uma maior compreensão da criação de Sua Família ajudando-nos a compreender o papel da Igreja em nossas vidas. A Igreja é o lugar apropriado para a criação de Elohim, embora Deus tivesse trabalhado individualmente com alguns (através do mesmo processo) antes do estabelecimento da Igreja no ano 31 d.C.

Paulo foi inspirado a escrever sobre a Igreja, como o Templo de Deus. Cada membro individual do Corpo de Cristo, a Igreja de Deus, é parte deste Templo. Para fazer parte da Igreja de Deus, uma pessoa deve ser batizada e receber a imposição de mãos pelo ministério da Igreja. No momento em que isto acontece esta pessoa recebe a vida de Deus, através do poder do espírito Santo, sendo gerada por Deus. O Sr. Herbert W. Armstrong falou sobre aqueles que são gerados pelo espírito de Deus, como sendo o Reino de Deus em embrião, não tendo ainda nascido em Elohim, a Família de Deus.

Observe o que Paulo escreveu sobre este estado de ser gerado pelo espírito Santo, tornando-se parte da Igreja de Deus, em sua admoestação aos Coríntios: *Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é Santo.*” (1 Coríntios 3:16-17)

E, novamente, Ele diz: *Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos [mas de Deus]?”* (1 Coríntios 6:19). Mais adiante Paulo se torna ainda mais específico: *“E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.”* (2 Coríntios 6:16).

Depois do batismo e da imposição de mãos, somos gerados pelo espírito Santo de Deus. Nós podemos então fazer parte da Igreja de Deus, o Corpo de Cristo, o Templo de Deus e, assim, Deus realmente habita em nós através do poder do seu espírito Santo. Ele faz isso, a fim de criar uma mente nova em nós. Esta transformação da mente humana, de uma maneira de pensar á outra, é o genuíno processo de crescimento espiritual, que tem lugar no seio da Igreja. É também o verdadeiro processo da criação de Elohim. Paulo fala desta mudança na mente:

*“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”* (Romanos 12:2).

A palavra transformar vem da palavra grega metamorphoo. Há muito a ser aprendido sobre o uso desta palavra, que descreve uma mudança na própria mente da humanidade. Essa palavra grega é de onde a palavra metamorfose é originária. A definição segundo o dicionário é:

- 1) uma mudança de forma, a forma, a estrutura, ou substância; transformação de corpo, como nos mitos, por magia ou feitiçaria;
- 2) uma mudança significativa ou completa de carácter, aparência, condição, etc.;
- 3) em biologia, uma alteração da forma, estrutura ou função como um resultado do desenvolvimento; especificamente a transformação física sofrida por vários animais durante o desenvolvimento após o estado embrionário, como da larva de um inseto para a pupa e da pupa para o adulto, ou do girino para a rã.

No caso do homem, se trata da transformação do homem em membro da Família de Deus. Isto é realizado pela força do espírito de Deus habitando em uma pessoa como resultado do desejo e da escolha desta pessoa que esta transformação tenha lugar. Paulo descreve isto ainda mais especificamente:

*“Mas todos nós, com rosto descoberto [revelado], refletindo como um espelho [ver no reflexo do espelho] a glória do Senhor, somos transformados [metamorphoo] de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.”* (2 Coríntios 3:18)

A expressão de *“ser transformado de glória em glória na mesma imagem”* é uma expressão direta do que Deus está fazendo, mudando-nos de uma glória dada à humanidade em uma criação física para aquilo que Deus está criando em nós, para nos trazer para a maior glória como seres espirituais – a criação da Família de Deus.

Quando explicamos as últimas três verdades, usamos uma linguagem muito específica para nos referir ao espírito de Deus. Se essa diferença não tem sido inteiramente reconhecida, é importante que seja claramente compreendida. Expressões que descrevem o espírito de Deus são usadas de **duas maneiras**. Muito frequentemente, as expressões que descrevem o espírito de Deus são usadas muito vagamente quando falam do poder de Deus. É necessário diferenciar os dois sentidos, definições ou descrições, quando se fala do espírito de Deus.

O primeiro sentido, se trata de Seu poder, o que inclui o Seu poder de criar coisas no reino do espírito, que são compostas de uma essência espiritual, e Seu poder para criar coisas no mundo físico que são compostas de elementos físicos. Isso inclui Seu poder para sustentar a vida em seres espirituais e físicos. Mas tudo isso diz respeito ao poder de Deus, o Seu espírito que realiza a Sua vontade.

O segundo sentido, se trata do espírito de Deus, mas no sentido do que nós chamamos de Seu Santo espírito. Este é o poder da vida que revela, produz e comunica a Palavra de Deus, e ilumina as verdades de Deus, a própria mente de Deus, a natureza de Deus. É o poder de unir como um só, em harmonia, união, unidade de espírito, nos caminhos de Deus - nos caminhos da paz - em um amor que dura eternamente: ágape (a palavra grega para "amor de Deus"). Este poder emana de Deus e contém a própria natureza, a Palavra, a verdade, o amor, e os caminhos de Deus e que flui da própria mente e ser de Deus.

É neste segundo uso que a Família de Deus, o Reino de Deus torna-se uma realidade através do poder do espírito de Deus, do qual falamos em termos do espírito Santo, o espírito que comunica e revela a mente de Deus. Este processo, que pode trabalhar na mente humana, uma vez gerados pelo espírito Santo, é uma metamorfose da espécie humana para a espécie Divina, na Família de Deus. É através deste poder e da vida que emana de Deus, no poder do Seu espírito Santo, que podemos ser gerados em Deus depois do batismo e da imposição de mãos. Somos gerados pelo espírito Santo - a mente e o ser do próprio Deus Todo-Poderoso – ou seja, a natureza de Deus. E depois vamos crescendo em completa unidade de espírito para a vida eterna. Este processo começa na Igreja, onde o Templo de Deus é criado e construído.

*E, vindo [Jesus Cristo], ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; Porque por ele [Jesus Cristo] ambos [judeus e gentios] temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito [o espírito Santo]. Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus [gerados em Elohim]; Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada [grego = habitação] de Deus em Espírito.” (Efésios 2:17-22)*

A Igreja é o início da construção na criação de Elohim. Todos os que estão na Igreja são descritos como aqueles que estão crescendo para se tornar um Santo Templo. Ele é Santo por causa da presença de Deus nele. Ser gerado pelo espírito Santo de Deus significa que Deus deve habitar naquele que é gerado.

## O PROCESSO DE CONVERSÃO

Para entender como os seres humanos carnais podem nascer na Família de Deus, devemos "ver" o processo de conversão, que deve acontecer na vida de toda pessoa. Os anjos foram criados de espírito, mas o espírito Santo de Deus não foi dado a eles. Adão e Eva foram criados de elementos físicos, e como os anjos eles tampouco receberam o espírito Santo de Deus.

No entanto, a humanidade é uma criação única, visto que Deus lhe proporcionou os meios pelos quais a mente humana tem a capacidade de se unir com Seu espírito Santo (sua mente). Isto ocorre de tal maneira que Deus nos dá a analogia mais próxima ao físico que podemos compreender. Ele compara isto com o processo da fecundação humana, onde a união de óvulo e esperma criam a vida dentro do útero. A expressão bíblica para isso é *ser gerado* pelo espírito de Deus (o espírito Santo).

Neste ponto, na história da grande criação de Deus, é importante reconhecer outra relevante diferença em Seu propósito para Elohim. Este processo de ser gerado pelo espírito santo de Deus que está sendo abordado aqui, é válido para toda a humanidade, mas não se aplica à Jesus Cristo, cujo Pai é o próprio Deus. Adão e Eva foram criados de elementos físicos e todos os outros seres humanos que seguiram, nascem de pais físicos. Com exceção de Cristo, que teve apenas um dos pais físico. Jesus nasceu do espírito Santo. Ele teve acesso à Palavra/mente de Deus desde o início, quando ele nasceu em uma vida física, e mais tarde ele foi gerado pelo espírito Santo após o batismo. Há uma grande diferença entre ter acesso ao espírito Santo de Deus (sendo atraído ou guiado por ele) e ser gerado pelo espírito Santo (a formação de uma nova vida espiritual em forma de embrião).

Era o propósito de Deus para Sua Família que houvesse apenas uma pessoa que viveria uma vida como Jesus o fez. Só podia haver um sacrifício do Pessach (Páscoa), um Sumo Sacerdote, uma pedra angular, um intercessor entre Deus e o homem, um Verbo de Deus feito carne, e apenas um Filho de Deus. Devemos entender a diferença entre o processo que teve lugar na vida de Jesus Cristo até o momento em que Ele foi gerado por Deus e o processo que Deus usa para trabalhar com o homem até que ele possa ser gerado por Deus. É necessário que todos sejam gerados por Deus, porque é somente através disto que uma mente espiritual independente pode crescer e, em seguida, nascer na Família de Deus.

Desde o nascimento, Jesus Cristo teve acesso contínuo ao espírito Santo (que estava nele, como parte de sua própria mente e ser), e á medida que Ele crescia e amadurecia era necessário que ele também fosse gerado pelo espírito Santo de Deus. Para o resto da humanidade, uma pessoa deve primeiro ser chamada por Deus, para começar poder ter acesso (limitado) ao espírito Santo de Deus. Se esta pessoa se sujeita ao espírito Santo e se deixa guiar por ele, então ela pode ser gerada pelo espírito de Deus.

É necessário ser gerado pelo espírito de Deus para dar início á vida espiritual, para ser formado, como uma entidade separada e única que terá sua própria individualidade e personalidade. Antes que alguém possa ser gerado pelo espírito Santo (após o batismo), esta pessoa deve ser chamada ou atraída por Deus, através do poder do Seu espírito Santo. Trata-se de um acesso limitado à própria natureza, á Palavra e á verdade de Deus. É nesta fase da vida que esta pessoa faz a escolha se ela quer ser batizada e ser gerada por Deus. Na fase de ser chamada, uma pessoa ainda não foi gerada pelo espírito Santo, mas apenas lhe foi dado o acesso a ele, de uma forma muito limitada. Esta fase de ser chamado é similar à vida de Jesus Cristo antes de ser batizado e de ser gerado pelo espírito Santo, exceto que ele tinha esse poder operando nele plenamente desde o início de sua vida e não de forma limitada como nós, quando somos chamados em uma idade já adulta.

Nós fomos criados sujeitos à vaidade. Este egoísmo natural do ser humano nos colocou (plantou) em um ambiente que nos mantém no cativo da corrupção (destruição). Na criação de Deus, o ser humano é naturalmente contra (inimigo) o caminho de Deus. Paulo escreveu que: “... pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” (Romanos 8:7)

Tal pessoa carnal (antes de receber um chamado de Deus) pode optar por viver parcialmente segundo o caminho de Deus, mas nunca escolherá viver totalmente neste caminho. No entanto, a única opção para a humanidade é escolher viver totalmente segundo o caminho de Deus ou escolher a morte eterna. Porém, esta escolha não pode ser feita de maneira objetiva até que o homem tenha acesso ao espírito Santo de Deus (através de um chamado). Só então uma pessoa pode ter a capacidade de compreender as coisas que são verdadeiramente espirituais e de Deus. Quando o espírito Santo dá a alguém a capacidade de "ver" as verdades de Deus, Sua Palavra e modo de vida – esta pessoa também começa a ver sua verdadeira natureza que é egoísta e cheia de pecado.

Antes disso, as pessoas só podem saber a respeito de Deus aquilo que elas evocam em suas próprias mentes ou o que lhes foi ensinado por outros sobre o que acreditam ser de Deus. Mas a capacidade para realmente "ver" as coisas de Deus requer a ajuda de Deus através do poder do Seu espírito Santo, porque as coisas de Deus são espirituais. Elas não podem ser entendidas ou vistas pela mente humana através do intelecto humano e da razão. Precisamente por isso há tantos milhares de crenças sobre Deus no mundo, e apenas uma é verdadeira: Aquela que é revelada através do espírito Santo de Deus.

A vida eterna, para além desta vida física temporária, é um dom de Deus para aqueles que realmente querem fazer parte de Sua Família. Até que uma pessoa seja atraída pelo espírito de Deus, ela não sabe o que é esta Família ou como se vive nela. Quando uma pessoa vê a necessidade de se tornar algo diferente do que é, crer e viver de maneira diferente do que até então tem feito, então esta pessoa pode ser batizada e receber a impregnação do espírito Santo de Deus. Este poder que então viverá "continuamente" nesta pessoa vai trazer uma completa conversão na vida, uma metamorfose completa na mente desta pessoa - do caminho da natureza humana egoísta à natureza de Deus, que é moldada e formada em nós.

## **A BATALHA PELA VIDA**

A singularidade de uma metamorfose na mente humana é um processo que só é possível através de uma batalha que é travada contra o mal. Engajar nesta batalha é essencial para o desenvolvimento do caráter espiritual que pode crescer em unidade absoluta e harmonia com Deus.

Ao escolher o caminho de Deus, em nossa forma débil e humana, com nossa mente corrupta e egoísta, reconhecemos que precisamos travar uma grande batalha cheia de conflitos, porque escolhemos entrar em uma guerra espiritual contra nossa própria natureza humana, contra a nossa própria mente egoísta. Sobre este assunto é falado muitas vezes e de muitas maneiras ao longo das páginas do Novo Testamento. É a luta desta guerra contra o mal que torna possível a transformação de nossas mentes de ser egoísta, buscar a autossatisfação, humanamente motivada, para tornar-se altruísta e voltada para os outros, motivados pelo amor de Deus através do processo de escolher o caminho de Deus, buscando viver neste caminho. Escolher o caminho de Deus não é algo que fazemos naturalmente, porque não temos a natureza de

Deus em nós. Assim que devemos escolher lutar, se queremos viver no caminho único e verdadeiro de Deus.

O apóstolo Paulo fala muito sobre esta batalha, esta luta contra a nossa própria natureza vil e os caminhos deste mundo, que travamos a partir do momento que escolhemos pelo caminho de Deus e nos esforçamos para viver neste caminho, com a ajuda de Seu espírito Santo em nossas vidas. Para entender melhor isso é aconselhável ler os capítulos 7 e 8 do livro de Romanos, onde Paulo nos dá uma explicação detalhada de como se desenvolve esta batalha. Em Efésios 6, Paulo fala da necessidade de se revestir com toda a armadura de Deus, ao travarmos esta grande batalha contra nossa natureza egoísta e contra a maneira de viver deste mundo. A essência desta grande luta é capturada de maneira excelente por Paulo:

*“Porque, andando na carne [físicos], não militamos segundo a carne [não é uma guerra física, com armas físicas]. Porque as armas da nossa milícia não são carnis [de natureza humana egoísta], mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos [raciocínios de nossa própria mente ou de outros], e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento [nossos próprios pensamentos/raciocínio/mente] à obediência de Cristo;” (2 Coríntios 10:3-5)*

Deus nos colocou em uma posição de sujeição à corrupção (destruição), devido à criação desta natureza egoísta em nós. Assim, quando Deus nos oferece Seu caminho, com a ajuda do Seu espírito Santo que age em nós, a nossa mente pode ser transformada, através de nossa livre escolha, em uma mente que pode finalmente nascer em Sua própria Família. Tal metamorfose, de uma mente má para uma mente em unidade com Deus, não pode acontecer de nenhuma outra maneira, que não assim.

Travar tal batalha na vida, escolhendo livremente lutar contra nossa própria natureza, esforçando-se dia a dia para viver o caminho de Deus, de acordo com a Sua natureza (com Seu espírito trabalhando em nós para nos ajudar a fazer isso), é o único meio através do qual nossas mentes podem ser transformadas do carnal para o espiritual (do espírito Santo). Esta é realmente a mais incrível realização de toda a criação de Deus através dos tempos: Sua obra para criar Sua Família em existência eterna.

## **DEUS HABITANDO NA HUMANIDADE**

Quando um membro gerado da Igreja de Deus entra nesta luta contra sua própria mente carnal buscando crescer no espírito de Deus, a constante presença do espírito Santo de Deus nele (em sua mente) é absolutamente necessária para a transformação de sua mente. A Bíblia fala disso em termos de Deus habitando em uma pessoa – na mente, a essência espiritual da mente humana sendo unida ao espírito santo de Deus. A mesma palavra grega traduzida como habitar é muitas vezes usada como ‘viver, morar, continuar, ou permanecer’ em uma pessoa.

Não há outra maneira para que a mente humana possa ser transformada da natureza humana egoísta à natureza de Deus, do que deixar Jesus Cristo e Deus Pai habitar em nós através do poder do espírito Santo. Este é o processo pelo qual a mente humana é gerada (concebida) pelo espírito Santo de Deus e alimentada por este mesmo espírito que habita (vive) continuamente na mente humana. Se o fluxo deste espírito cessa, a mente deixa a crescer espiritualmente e a transformação é interrompida. Quando isto ocorre, esta pessoa começa a perder a verdade, a medida que a mente regride e se volta em direção à forte dominação da



natureza humana carnal outra vez , incapaz de avançar espiritualmente e crescer na unidade e harmonia com Deus. Este estado é um estado de adormecimento espiritual e só Deus pode despertar alguém deste sono, se esta pessoa não tiver cometido o imperdoável pecado de recusar a se arrepender.

Na Verdade n ° 35 que foi dada a Igreja de Deus, Deus revelou a verdade sobre o significado de Jesus Cristo vindo na carne, como narrado pelo apóstolo João. A maioria das pessoas interpreta isso como sendo a vinda de Jesus Cristo á esta Terra para viver uma existência física. Outra expressão semelhante de João é acerca de Jesus Cristo dizendo que Ele vai voltar. A maioria das pessoas interpreta isso como sendo a segunda vinda de Jesus Cristo como Rei dos reis. No entanto, João está falando sobre a necessidade de que Cristo viva, habite em, e esteja continuamente presente na mente daqueles que são gerados pelo espírito de Deus.

O termo mais próximo da gramática portuguesa para estas expressões gregas é a locução verbal com o verbo estar (no infinitivo) + o gerúndio do verbo vir: estar vindo. Trata-se da necessidade de Deus Pai e Jesus Cristo de estar continuamente vindo em nossas vidas através do poder do espírito Santo. Isto é simplesmente expressado biblicamente como: habitar EM, fazer morada permanente EM, vivendo EM ou continuar na vida de uma pessoa gerada pelo espírito de Deus. Tais expressões usadas por João são poderosas e têm um significado profundo para todos os que as recebem:

*“Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.” (João 15:4-5).* Então, novamente, quando João registra as palavras de Jesus na última noite de sua vida física (como a nosso sacrifício do Pessach), em Sua oração ao Pai, ele disse:

*“E não rogo somente por estes [os discípulos que celebravam o Pessach com Ele], mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam [se tornem] um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste [do espírito santo trabalhando em Sua mente], para que sejam [se tornem] um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos [aperfeiçoados] em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.” ( João 17:20-23)*

Muito do que João testemunhou, nas palavras de Jesus Cristo, foi mais tarde engrandecido em seu significado, e João ensinou estas verdades de uma forma mais poderosa nos últimos anos de sua vida. Os livros de Primeiro, Segundo e Terceiro João são inteiramente enfocados neste processo poderoso de vida que trabalha para transformar nossas mentes de nossas motivações egoístas ao caminho de Deus, ao Seu amor e mente em nós. Uma dessas passagens que tem muito significado diz o seguinte:

*“Ninguém jamais viu a Deus [o homem físico não pode ver o que é espírito, mas o espírito pode viver no ser humano e nos ajudar a ‘ver’ a Deus espiritualmente]; se nos amamos uns aos outros [a palavra aqui usada para amor é ‘ágape’, que é o amor de Deus, sendo Deus a fonte deste amor; o ser humano não possui este amor], Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor. [esta é a única maneira de experimentar a mente e a vida de Deus, porque Ele habita em nós e nos dá a ajuda necessária para começar a viver o seu tipo de amor que é*

*humanamente impossível]. Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito. [somente pelo poder do espírito Santo em nós podemos experimentar este amor e esta vida, e esta é a prova de que Deus está em nós] E vimos [ver a Deus espiritualmente através deste processo], e testificamos [grego = testemunhar] que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo. [este processo experimentado por nós, em nossa vida, prova que Jesus Cristo é o Filho de Deus]. Qualquer que confessar [não um exercício verbal, mas algo que é revelado pela maneira como vivemos, então tal confissão é real] que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.” (1 João 4:12-16)*

Se compreendemos como uma pessoa entra em uma batalha espiritual para vencer sua própria mente e maneira errada de pensar, então podemos compreender a necessidade de que Deus e Seu Filho habitem em nós através do poder do espírito Santo. Esta transformação só é possível desta maneira. É algo maravilhoso e a fase mais extraordinária da criação de Deus - a criação de Elohim, que tem lugar dentro da Igreja.

Como lemos antes em Efésios, as pessoas que fazem parte da Igreja de Deus são descritas como aqueles que fazem parte do edifício que está crescendo para se tornar o Templo Santo NO Senhor, em quem estamos sendo juntamente edificados para ser a habitação (a morada) de Deus. Deve ser claro para nós que é necessário que Jesus Cristo e Deus Pai habitem na vida de todos os que são gerados pelo espírito de Deus, e que eles, por sua vez, habitem em Deus e Seu Filho. O Sr. Herbert W. Armstrong descreveu a Igreja, como sendo o embrião do Reino de Deus, a Família de Deus. Este embrião existe somente se Deus habita/vive nele. Mas um embrião é algo que ainda não nasceu.

## **A EXISTÊNCIA DA FAMÍLIA DE DEUS**

Os mesmos requisitos necessários para a existência da Família de Deus são também necessários para a existência da Igreja de Deus. Embora isto seja algo que já sabíamos (em níveis diferentes) sobre a Igreja, é algo que ainda não sabíamos ou compreendíamos totalmente sobre a Família de Deus. Isto nos leva à última das quatro verdades. Depois de entender esta verdade, outras partes das escrituras serão vivificadas para nós e vamos poder compreender muitas coisas á um nível mais elevado. Assim, primeiro vamos concentrar-nos nesta quarta verdade, antes de continuar.

Apesar de ter sido claramente explicado que Deus habitará eternamente em Sua Família, em um sermão anterior durante a festa dos Tabernáculos, esta verdade nunca havia sido declarada como sendo uma doutrina e não havia sido dada com a clareza e a compreensão deste processo e propósito, como Deus está dando agora.

### **VERDADE NÚMERO 4:**

**Através do poder do espírito Santo, o Deus Todo-Poderoso vai habitar em Sua Família por toda a eternidade e eles sempre viverão nEle.** Isto será realizado através do poder do espírito Santo, que emana de Deus e Ele jamais cessará de estar vindo NA vida de todos aqueles que formam parte da Família de Deus. Este será um perpétuo e contínuo processo por toda a eternidade.

Uma vez gerados pelo espírito Santo de Deus, o fluxo do espírito Santo pode cessar e ser até mesmo completamente cortado da vida de uma pessoa gerada. Deus habita (mora, vive) NA vida de uma pessoa gerada pelo espírito Santo e, portanto, esta pessoa também vive em Deus. Através do poder do espírito Santo, a vida (natureza, a verdade, a palavra, o modo de vida) de Deus começa a habitar na vida de uma pessoa gerada (na essência espiritual dada a mente humana), ajudando esta pessoa a mudar sua forma de viver e pensar, de egoísta e orgulhosa para a de sincera preocupação e amor para com os outros. Este poder, porém, pode ser suprimido e, as vezes até mesmo cessar de fluir, por causa do pecado, porque Deus não habita em pecado. Uma vez que esta pessoa receba a vida espiritual, através da ressurreição da morte (ou a ressurreição da vida física) para a vida espiritual, este processo de Deus habitando na vida de uma pessoa que nasceu (já não é somente gerada) e esta pessoa habitando Nele, não será nunca mais interrompido, mas será perpétuo e contínuo por toda a eternidade.

Cada membro que nasce na Família de Deus possui raciocínio e pensamento independente, mas vive em perfeita harmonia com o propósito, a vontade e o modo de vida de Deus, motivado pelo poder do espírito Santo, que viverá para sempre neles (que emana continuamente de Deus - que é a sua fonte). É Deus habitando para sempre em cada membro de Sua Família, o que faz com que esta Família seja realmente uma perfeita realidade em um perfeito caminho.

## **CONTINUANDO ... A EXISTÊNCIA DA FAMÍLIA DE DEUS**

Aqueles que nascem na Família de Deus são membros individuais e únicos da Família. Eles nunca serão separados de Deus, mas serão totalmente um com Deus eternamente. O espírito Santo identifica a própria natureza e o ser de Deus. Este é o poder do espírito de Deus que emana totalmente dEle e é santo, porque é do Seu próprio ser, Palavra e natureza. Todos os que nascem em Sua Família estarão totalmente unidos espiritualmente, em unidade de propósito e modo de vida.

No entanto, mesmo com esse conhecimento, ainda somos muito limitados em nossa capacidade de entender isso plenamente, pois estamos limitados nesta existência física. Mas graças ao entendimento de que podemos ter o espírito Santo habitando EM nós por toda a eternidade (Deus habita em nós), podemos valorizar muito mais a grande criação de Deus e tudo o que Ele nos diz sobre isso. Então, quando Deus diz que iria construir um templo para habitar, podemos entender mais facilmente que a Igreja é o lugar onde este templo está sendo construído - onde é criado. Como foi dito anteriormente sobre os membros da Igreja:

*“Edificados [estão sendo construídos] sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados [estão sendo construídos] para morada de Deus em Espírito [espírito Santo].” (Efésios 2:20-22)*

Sobre este Templo de Deus é falado de diferentes maneiras. É o lugar de descanso de Deus, que Deus vem trabalhando há muito tempo para construir. É Sião, a cidade santa de Jerusalém, o Templo de Deus, o Reino de Deus, a Família de Deus. Entender estas coisas mais profundamente, faz com que tudo o que Deus registrou para nós seja mais inspirador.

Deus perguntou através de Isaías: "Onde é o lugar do meu repouso?". Mas Ele

nos diz mais sobre isso no livro de Salmos: *“Levanta-te, SENHOR, ao teu repouso, tu e a arca [a congregação] da tua força.”* (Salmos 132:8).

Esta é uma referência profética ao descanso de Deus, que congrega em sua força - pelo Seu poder em Sua maior força. Esta é uma referência direta a Seu Santo espírito e o poder contido nele - dEle - Seu poder para produzir o que está sendo criado pelo Santo espírito - Sua Família - Seu Templo espiritual.

Em seguida, o salmista acrescenta: *“Porque o SENHOR escolheu a Sião; desejou-a para a sua habitação (hebraico: morada), dizendo: Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.”* (Salmos 132:13-14)

Deus vai morar no Seu Templo, em Sião, que é o seu lugar do Seu descanso. É a Família de Deus. É Elohim. Deus sempre habitará em Sua Família como lugar de descanso, e a Família vai habitar em Deus e vai poder descansar - terá paz para sempre. Vimos um pouco do que João escreveu a respeito de como Deus habita em nós através do poder do espírito Santo. Mais sobre isso é revelado nas próprias palavras de Jesus: *“Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.”* (João 14:10)

Todo o poder da vida emana de Deus, que é a fonte. Ele deseja que Sua Família comparta este poder, ao ter o mesmo propósito e vontade em suas vidas. Jesus ainda disse que: *“Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador [o espírito santo de Deus], para que fique convosco para sempre;”* (João 14:15-16)

Deus revela a Si mesmo com maior poder e força, em Sua Família. Aqui também Deus está revelando que o Seu propósito é habitar em Sua Família para sempre, por toda a eternidade.

Estas últimas verdades que Deus agora revelou á Sua Igreja, refletem a maneira pela qual Deus tem trabalhado com a Sua Igreja neste fim dos tempos; como Ele abençoou sobremaneira Sua Igreja com maior força e foco de propósito, a fim de a impulsar a entrar em uma nova e gloriosa era. Deus agora deu o conhecimento necessário para ajudar aqueles que ainda serão chamados a entender de forma mais clara a conclusão do *Mistério dos Séculos*.